PROJETO DE LEI ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO 43/2021

*"*Confere nomenclatura à Biblioteca Pública Municipal, e dá outras providências"

A Câmara Municipal de Santana da Vargem, por seus representantes, aprova a seguinte lei:

Art. 1º. Fica denominada "Maria de Abreu Figueiredo", à Biblioteca Pública Municipal de Santana da Vargem.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Santana da Vargem, 16 de dezembro de 2021.

SILMARA GIRLAINE HONORIO

Vereadora

JUSTIFICATIVA

Maria de Abreu Figueiredo, era conhecida carinhosamente por Dª Cotinha, nasceu em Botelhos, Minas Gerais em 09 de julho de 1907. Era filha do professor João de Abreu Salgado e de Dona Emerenciana Ferreira de Castro.

Fiz o curso primário em Passa Tempo e formou-se professora pela escola Normal de Três Pontas, hoje escola Coração de Jesus. Em maio de 1929 veio para Santana da Vargem exercer o cargo de professora, onde dedicou-se de corpo e alma à nobre causa da Educação.

Foi professora durante muitos anos e depois diretora das Escolas Reunidas de Santana da Vargem. Como diretora fez grandes melhoramentos na Escolas que dirigiu: caixa escolar, merenda escolar, biblioteca, entre outras mais.

Fornecia a merenda escolar a todos os alunos, procurando recursos junto as pessoas amigas, fazendeiros e pais de alunos. Retirada de seu salário pagamento da merenda para que a "sopinha boa e quente", como ela dizia afetuosamente, fosse distribuído diariamente.

Criou a biblioteca Escolar registrando-a no INL, ganhando valiosas obras e muitos livros de literatura, cujas histórias ainda hoje são relembrados pelo seus ex alunos.

Conseguiu com o vereador de Três Pontas, seu amigo, Sr. Caio de Brito a construção de um grupo escolar. Logo que ficaram prontas as Escolas Reunidas passaram a denominação de Grupo Escolar Rural de Santana da Vargem e depois escola Estadual Padre José Ribeiro, das quais Dona Cotinha foi a primeira diretora.

Ao se aposentar, continuou seu trabalho de mestra dedicada, auxiliando os alunos em seus trabalhos escolares, colaborando com seu imenso cabedal de conhecimentos e oferecendo livros, revistas e jornais para as pesquisas escolares.

Escreveu fatos da história de Santana da Vargem fundamentais para reconstituição da história do município. Foi vereadora e uma das pioneiras e grande batalhadora na luta pela emancipação do municipio.

Viveu 60 anos em Santana da Vargem, embora não fosse Vargense de nascimento, considerava essa terra como sua, pois amava profundamente a terra de Sant'Ana, sua protetora.

Faleceu em 17 de janeiro de 1989, deixando saudades e muito orgulho.

Como forma de homenagear esta grande mulher, que foi uma grande cidadã, é que convido aos vereadores a aprovarem a proposição apresentada.